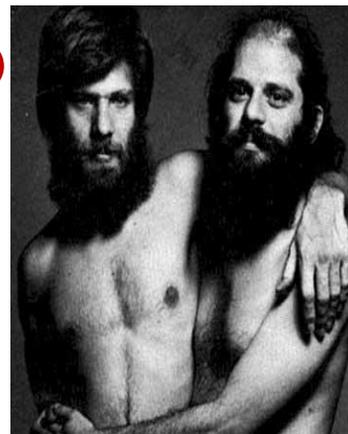


Os judeus nos Estados Unidos



Al Jolson

As muitas faces do judaísmo americano



Várias faces do judaísmo, um fenômeno da modernidade. Mas o que é a modernidade?

Pensador	Questão central
Max Weber	A secularização como especificidade do Ocidente
Émile Durkheim	A divisão social do trabalho: da comunidade mecânica à comunidade orgânica e o princípio da solidariedade
Karl Marx	O modo de produção capitalista e o princípio do conflito

Os judeus e a modernidade

Dos três grandes fundadores do pensamento sociológico,

Max Weber,

Karl Marx e

Émile Durkheim,

três tinham origem judaica:

Karl Marx e

Émile Durkheim

Isso significa alguma coisa?

Os judeus e a sociologia

Significa que os judeus foram particularmente atingidos pelas grandes transformações da modernidade e que, conseqüentemente, tiveram que refletir profundamente sobre elas, buscando construir novas identidades, pertencimentos, lealdades, valores e aspirações, ou, pelo contrário, buscando reafirmar identidades, pertencimentos, lealdades, valores ou aspirações tradicionais.

Mas como, afinal, as mudanças da modernidade afetaram os judeus? O “tudo que é sólido desmancha no ar” judaico

Tradição	Modernidade
Shtetl, baixa diferenciação social	Cidade, alta diferenciação social
Fortes laços de coesão comunitária	Indivíduo , individualismo
Lugar herdado no mundo pelo nascimento	Individuação, ampliação da capacidade de construir outras identidades e outros futuros
Autonomia jurídica em sociedades de ordens	Igualdade jurídica, direitos civis e políticos, identidades, lealdades e exclusões nacionais
Tempo orientado para o passado, futuro vinculado ao passado	Tempo orientado para o futuro, ruptura entre passado (tradição) e futuro (modernidade)
Patriarcalismo (o poder do pai sobre os filhos e do marido sobre a esposa)	Valorização dos laços afetivos e da realização profissional em detrimento da autoridade paterna. Emancipação feminina.

Para muitos judeus europeus, o próprio processo migratório para os EUA significou a primeira experiência no mundo moderno.

Processo migratório

No trem, no navio, nas hospedarias, no comedores, nos portos de chegada: encontro com pessoas diferentes, de origens diferentes, várias línguas, várias religiões, oficiais do Estado, médicos, assistentes sociais, questões burocráticas...

Abandono de instituições tradicionais de proteção social, como a família, congregação religiosa, vizinhança, senhor de terras...

Inversão das tradicionais relações familiares patriarcais: quem vai primeiro é o filho, que entra em contato com o mundo moderno, domina seus códigos e depois leva os pais.

Os Estados Unidos e a modernidade

Mobilidade social

Fronteira aberta

Individualismo

Ascensão social

Ciência

Industrialismo

Pragmatismo

Ao infinito e além!



Diante dos desafios da modernidade...

1. Sentimentos de perda: da segurança espiritual, segurança material, do “lugar no mundo”: rejeição à modernidade, afirmação dos modos tradicionais de vida.
2. Sentimentos de libertação: das autoridades tradicionais, das certezas estabelecidas, do “lugar fixo no mundo”: aceitação plena da modernidade, construção de novas identidades.
3. Negociações e ênfases: articulações entre o tradicional e o moderno.

Tais desafios seriam enfrentados também nos Estados Unidos, pois...

Diante dos desafios da modernidade...

1. Sentimentos de Perda: tentativa de, nos Estados Unidos, reconstruir os laços comunitários e o modo de vida tradicional. Os Estados Unidos tradicionalmente acolhem comunidades de destino.



Hassídicos de Satmar

Diante dos desafios da modernidade...

2. Sentimentos de Libertação: criação de novas identidades que, mesmo não negando a origem judaica, comportam caminhos individuais e/ou dialogam “antropologicamente/sociologicamente” com o judaísmo.



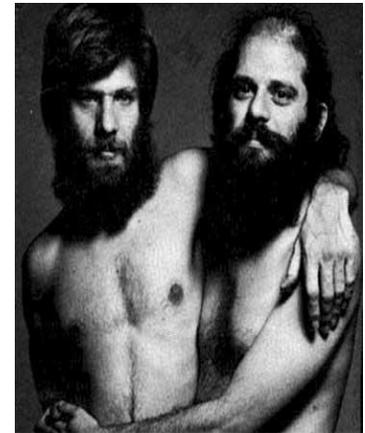
Betty Friedan

Benny Goodman



Betty Midler

Allen Ginsberg



Diante dos desafios da modernidade...

3. Negociações e ênfases: judaísmo na esfera privada e cidadania na esfera pública, novas formas de expressão religiosa judaica, sionismo.



AIPAC



As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações, ênfases, rejeições

1. Religião: reformismo, conservadorismo, reconstrucionismo, ortodoxia, ultra-ortodoxia, rejeição à religião.
2. Sionismo e Israel: sionismo laico, sionismo religioso, apoio a Israel, apoio crítico a Israel, rejeição religiosa a Israel, rejeição política a Israel, indiferença.
3. Família: casamento endogâmico e educação judaica, casamento misto (calcula-se em 50% o índice de casamentos mistos) e educação judaica, casamento misto e educação em outra religião, casamento misto e abandono de educação religiosa.
4. Política interna: tradicional aliança com o Partido Democrata e movimentos pelos direitos civis. Nos últimos anos, importantes intelectuais e formuladores de política judeus têm contribuído para a agenda neo-conservadora e para o Partido Republicano.
5. Identidade judaica: religiosa e étnico-cultural.

1. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações. A Conferência de Rabinos Reformistas. Plataforma de Pittsburgh, 1885

Afirmamos que as modernas descobertas científicas nos domínios da natureza e da história não são antagônicas às doutrinas do Judaísmo e que a Bíblia reflete as idéias primitivas de sua própria época...

Reconhecemos na legislação mosaica um sistema de formação do povo judeu para sua missão durante sua vida nacional na Palestina, e hoje aceitamos como vinculantes apenas as leis morais e mantemos apenas as cerimônias que elevam e santificam nossas vidas, mas rejeitamos aquelas que não se adaptem às visões e hábitos da moderna civilização.

Reconhecemos na era moderna de cultura universal do coração e do intelecto a aproximação da realização da grande esperança Messiânica para o estabelecimento do reino da verdade, justiça e paz entre todos os homens. Consideramos que não somos mais uma nação, mas uma comunidade religiosa, e por isso não mais esperamos o retorno para a Palestina, tampouco a restauração de nenhuma das leis concernentes ao estado Judaico.

Fonte: MENDES-FLOHR, Paul e REINHARZ, Jehuda. *The jew in the modern world. A documentary history*. Nova York, Oxford: Oxford University Press, 1995, 468-469.

1. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: perda. Convenção de Congregações Judaicas Ortodoxas da América (8 de junho de 1898)

Acreditamos na revelação Divina da Bíblia e declaramos que os Profetas, de forma alguma, desfavoreciam as obrigações cerimoniais, apenas condenavam a vida pessoal daqueles que observavam a lei cerimonial e não a lei moral. A lei cerimonial não é optativa, mas obrigatória.

Protestamos contra o casamento misto entre Judeu e Gentio; protestamos contra a idéia de que somos apenas uma seita religiosa e mantemos que somos uma nação, ainda que temporariamente ausentes do lar nacional, e

Ademais, que a restauração de Sião é a aspiração legítima da Israel dispersa, e de forma alguma conflita com nossa lealdade à terra onde vivemos ou podemos viver.

Fonte: MENDES-FLOHR, Paul e REINHARZ, Jehuda. *The jew in the modern world. A documentary history*. Nova York, Oxford: Oxford University Press, 1995, p. 469-470.

2. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações, ênfases, rejeições. Sionismo e Israel

- **Neturei Karta:** “Os judeus da Torah lamentam e condenam a opressão sionista, a subjugação de inocentes e o roubo brutal de suas terras. (...) Os sionistas, que descartaram D’s e sua Torah, não têm o direito de falar em nome dos judeus do mundo. Eles usurpam o nome “Israel” e, portanto, não representam os verdadeiros judeus. (...) Por que vocês [sionistas] se rebelaram contra D’s, que nos enviou para o exílio e nos proibiu de retornar e construir um estado? (...) Os judeus da Torah, crianças fiéis do D’s único, aceitam Seus decretos e não buscarão deles escapar pela força. (...) Nós esperamos e oramos pelo desmantelamento pacífico do Estado sionista. Esperamos viver juntos e em paz, na Terra Santa, sob autoridade palestina. Em última instância, oramos pela revelação da glória do Todo-Poderoso, quando toda a humanidade O servirá em harmonia”.
- **Satmar:** “Se colocarmos em um prato da balança toda a imodéstia, promiscuidade e pecados de nossa geração, e no outro o Estado sionista, a balança tenderia para o prato sionista. O sionismo é a maior forma de impureza espiritual do mundo. (...). Que os céus nos ajudem. Não causa surpresa que a fúria de Deus caia dos céus”.
- **Reformistas:** Convenção de 1976: “O Estado de Israel e a Diáspora, em um diálogo produtivo, podem mostrar como um povo transcende o nacionalismo ao mesmo tempo em que o afirma, dando um exemplo para a humanidade, que permanece largamente apegada a objetivos paroquiais perigosos”. Em 1997, aprofundando seus laços com Israel, os reformistas mantiveram a ambigüidade: repudiando qualquer nacionalismo estreito, afirmavam que o sionismo era um meio de se atingir a visão universal do judaísmo.

2. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações, ênfases, rejeições. Sionismo e Israel

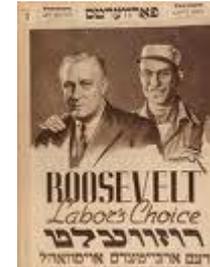
- **AIPAC** : “Por quase 3000 anos a terra de Israel foi o coração do povo judeu – a terra natal de onde suas antigas tradições, cultura e valores emanavam. Do Reino de David e Salomão às ocupações romana e otomana; da vida no exílio aos horrores do Holocausto, a esperança de um estado judaico em Israel tem sido uma esperança do povo judeu, desde tempos imemoriais. Tais sonhos tornaram-se realidade em 1948, quando o moderno estado de Israel foi criado”.
- **Jstreet**: A organização dá voz política à corrente principal do judaísmo americano e outros apoiadores de Israel que, informados pelos valores progressistas e judaicos, acreditam que a solução dos dois estados para o conflito entre israelenses e palestinos é fundamental para a sobrevivência de Israel como o lar nacional do povo judeu e como uma democracia vibrante. A missão da J Street é dupla: defender a urgente liderança diplomática americana para que se alcance a solução dos dois estados e uma paz regional ampla e, segundo, garantir um amplo debate sobre Israel e o Oriente Médio na política nacional e na comunidade judaica americana.

3. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: família

- Casamentos mistos
- Educação dos filhos, tanto de casais judeus quanto de casais mistos

4. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações, ênfases, rejeições. Política interna

Aliança com Partido Democrata



Movimento pelos direitos civis:



Integração nas universidades

Neoconservadorismo: Gertrude Himmelfarb,
Paul Wolfowitz etc.

5. As respostas dos judeus americanos à América e à modernidade: negociações, ênfases, rejeições. Identidade.

Identidade Sionista

Identidade Religiosa

Identidade cultural/ histórica